



Câmara Municipal de Barueri

Parlamento 26 de março

ISO 9001 | SA 8000 | ISO 14001

INDICAÇÃO Nº

2315/2021



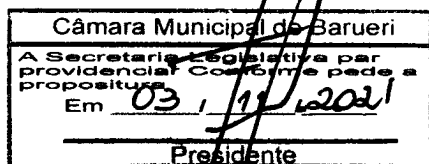
Fis: Nº 01
Proc. Nº 2511/2021

Dispõe sobre “ **Instituir políticas sociais para a saúde das pessoas com deficiência, que utilizam cadeira de rodas e sejam pacientes com retenção urinária de lesão medular, devidamente diagnosticado pelo SUS e pelas unidades de saúde do Município de Barueri.** ”

Senhor Presidente,

Indico ao Sr. Chefe do Executivo, se digne S. Exa. Interceder junto a secretaria competente, sobre “ **Instituir políticas sociais para a saúde das pessoas com deficiência, que utilizam cadeira de rodas e sejam pacientes com retenção urinária de lesão medular, devidamente diagnosticado pelo SUS e pelas unidades de saúde do Município de Barueri.** ”

Plenário Ver. Wagih Salles Nemer, 27 de Outubro de 2021.



ANTONIVALDO RIOS GOMES
Vereador Kascata

JUSTIFICATIVA

O cateterismo vesical intermitente é um procedimento de técnica limpa, que consiste em inserir um cateter lubrificado pela uretra, diariamente, com horários pré-estabelecidos e removê-lo após a drenagem urinária.

É uma intervenção efetiva para prevenir e tratar complicações.

Ao não utilizar o cateter, **muitas vezes os pacientes desenvolvem infecções que precisam ser tratados com anti-inflamatórios ou antibióticos, portanto, distribuir o cateter para pacientes com retenção urinária e lesão medular, eliminando o quadro de infecção, bem como a necessidade de uso de medicamentos, que não raras vezes, esses pacientes vão e voltam com as infecções.**

A maioria das pessoas com lesão medular não possui controle urinário normal.

O cérebro e a medula espinhal são responsáveis pelo trabalho coordenado entre a bexiga e o esfíncter uretral, garantindo o controle urinário.

Uma lesão medular pode comprometer a comunicação entre o cérebro e o sistema urinário e a eliminação da urina armazenada na bexiga deixa de ser automática.

Se a lesão for incompleta, é possível haver recuperação parcial ou até total com o tempo, porém até que isso aconteça, a utilização de alguma técnica para esvaziar a bexiga pode ser necessária.

Dependendo do nível da lesão medular, a bexiga pode passar a ter dois tipos de comportamento: - **Bexiga Espástica**, comum nas lesões medulares acima do nível sacral.

Passa a acumular uma quantidade menor de urina do que antes da lesão medular e os músculos da bexiga passam a ter contrações involuntárias com perdas frequentes de urina - **Bexiga Flácida**, comum nas lesões medulares do nível sacral.

CÂMARA MUNICIPAL DE BARUERI

27-JUN-2021 16:46 003367 1/2

91





Câmara Municipal de Barueri

Parlamento 26 de março

ISO 9001 | SA 8000 | ISO 14001

Fis: N° 02
Proc. N° 2511/2021

Passa a acumular uma quantidade maior de urina do que antes da lesão medular, porque os músculos da bexiga não se contraem mais e isto faz com que grande quantidade de urina fique retida dentro da bexiga, muito acima da capacidade normal.

O diagnóstico do tipo de bexiga é importante para a definição do tratamento que, de qualquer maneira, **tem como principais objetivos**: manter a bexiga com baixa quantidade de urina e com baixa pressão em seu interior, evitando o refluxo de urina da bexiga para os rins, prevenir infecções urinárias, promover a continência e preservar a função dos rins.

Cateterismo Intermitente é um método de promover o esvaziamento da bexiga através da introdução de uma sonda na uretra, devendo essa sonda ser retirada assim que a bexiga estiver vazia.

Esse procedimento deve ser feito em torno de quatro vezes ao dia, sendo que o intervalo entre um cateterismo e outro deve ser estipulado de acordo com as características de cada paciente.

Os objetivos do cateterismo intermitente são: não permitir que a bexiga fique cheia demais, promover seu esvaziamento completo cada vez que a sonda (ou cateter) for introduzida na uretra, e evitar o uso das sondas permanentes.

O uso de sondas permanentes (**aquelas que ficam o tempo todo introduzidas na bexiga, sendo trocadas de tempos em tempos**) pode prejudicar muito o aparelho urinário e devem ser evitadas a todo custo, principalmente, em paciente portador de bexiga neurogênica.

Mesmo em crianças pequenas, que nascem com um problema na medula (**mielomeningocele**), este procedimento é realizado e várias pesquisas provam que as crianças assim tratadas, evoluem melhor do que aquelas que não realizam o cateterismo intermitente.

Depreende-se dessa exposição toda a importância para esses pacientes o uso do cateter, como mencionado anteriormente até mesmo para evitar doenças infecciosas que também tem custo para a saúde pública, que com a distribuição evitará uso de leitos e remédios para tratar essas infecções.

São essas razões que nos levam a apresentação da presente medida e conto com o apoio dos nobres pares para a aprovação da Propositura em tela, com a máxima urgência.

91

